



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 3370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeira (excepto o Brasil) 60\$00
África e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Lusindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 1 DE AGOSTO DE 1953

ATRAVÉS DE PORTUGAL

O povo português soube sempre amar a sua Pátria. Embora o passado lhe tenha sorrido brilhante, também já passou horas de infortúnio. Em qualquer das circunstancias, nunca desanimou. O amor á Pátria foi sempre demonstrado de maneira irreprimível. Este amor, que é sagrado, vai-se elevando sensivelmente. Hoje, que Portugal pode ser percorrido, de lés a lés, sem perigo de maior, em cómodos auto-carros, rolando em optimas estradas, bem sinalizadas e vigiadas por excelente Policia de transito, o povo quer conhecer os recantos mais notáveis da sua Pátria. De facto, para bem amar é preciso bem conhecer. O mês de Agosto, além de ser o mês das festas, por excellencia, o mês das praias, em que se tonificam os pulmões com o ar salino, iodado, é também o mês dos passeios, das excursões. O povo aproveita os dias das suas férias, maiores ou menores, para se dirigir para os locais das grandes barragens, demorando algumas horas nas terras intermediarias, onde a Fé exalta a sua crença ou o seu patriotismo.

Os habitantes do sul, em visita ás barragens do Cávado e do Rabagão, não deixam de passar por Braga, Bom Jesus, Saneiro, jóias religiosas e turísticas de Portugal. Em Viana do Castelo visitam a estancia incomparável de Santa Luzia. Barcelos é passagem obrigatoria, por que é a terra do Santo Bispo do Porto, D. António Barroso, e das grandes feiras seculares semanais, realizadas num amplo Campo, magnificamente arruado, e possui jardins como nenhuma outra terra das provin-

GESTO FIDALGO

DOAÇÃO ALVARES DA SILVA

O nosso illustre conterraneo e prezado amigo, Sr. Antonio Augusto da Silva, inteligente Redactor Artístico do «Primeiro de Janeiro», do Porto, no dia 23 de Julho ultimo, perante o Ex.ºmº Presidente da Camara, Sr. Dr. Luis Novaes Machado e na presença da Sr.ª D. Maria José Novaes e dos Srs. Dr. Augusto Monteiro, Dr. Antonio Luis Gome, Dr. Domingos de Figueiredo, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Francisco José Monteiro Torres e Augusto Soucasaux, entregou á Biblioteca Municipal desta cidade centenas de valiosos livros que pertenceram á Biblioteca de seu querido Pae, o nosso amigo, Sr. Dr. Joaquim Alvares da Silva, que foi digno Conservador do Registo Civil em Mondim de Basto, Advogado e Administrador do Concelho de Barcelos.



Dr. Joaquim Alvares da Silva

Esses gestos fidalgo do Sr. Antonio Silva, barcelense prestimoso, merece o reconhecimento de todas as pessoas ledoras—amantes da boa leitura.

O Sr. Antonio Silva desde 14 de Maio de 1945 até 11 de Março de 1953, ofereceu 1465 volumes, contando que, até ao fim do corrente ano, atinja 2.000 exemplares, incluindo dois trabalhos sobre os Poetas da nossa Terra—Antonio Fogaça e Alfredo Carvalhais, o primeiro da autoria do doador e o segundo de Alvaro de Castelões, falecido ha pouco.

O illustre doador tambem depositou as cartas de curso Universitario (Coimbra) de seu Ex.ºmº Pae, uma colecção de 157 fotografias dos seus condiscipulos, autografos de valor e publicações bastante raras.

Depois do Sr. Fernando da Costa Fernandes, digno Secretario da Camara, ter lido a escritura de doação perante o doador e as pessoas presentes, fizeram uso da palavra, segundo nos informam, a Sr.ª D. Maria José Novaes e os Srs. Dr. Luis Novaes Machado e Augusto Soucasaux, que elogiaram os Srs. Dr. Joaquim Alvares da Silva e seu filho, Antonio Augusto Machado Alvares da Silva.

A nossa excelente Biblioteca Municipal, que já conta para cima de 8.000 volumes, centenas de moedas valiosas, medalhas e outros objectos antigos, é frequentada por centenas de pessoas de todas as categorias sociais, que fazem justos elogios á formilhana como todos os visitantes são recebidos pelo Conservador-Director, Sr. Major José de Mancelos Sampaio.

cias portuguesas. Os habitantes do norte dirigem-se para o sul, em visita ao local sagrado de Fátima. De passagem, vão até á grande barragem de Castelo de Bode; á Feira popular de

Lisboa. Regressam por Nossa Senhora da Nazaré, pela mata secular, histórica e religiosa do Bussaco. Visitam a feira popular do Porto. A querida Póvoa de Varzim prende os visitantes durante algumas horas, se não durante alguns dias. Portugal torna-se assim cada vez mais admirado, conhecido e estimado.

Prof. Matias Martins Fernandes

Capitão Antonio Candido Ferreira

De passagem para a sua Casa de Macieira, deu-nos o prazer de nos apresentar affectuosos cumprimentos o nosso respeitavel amigo e distinto colaborador, Sr. Capitão Antonio Candido Ferreira, consagrado Musicógrafo, Escritor e Poeta. Agradecemos a S. Ex.ª a honra que nos dispensou.

Vinhos espumosos e champanhe fino, só na Sádria é que se encontram os melhores.



Antonio Augusto Machado Alvares da Silva

ANTONIO TOMAZ

Foi com a maior satisfação que abraçamos, nesta redacção, o nosso antigo colega, e querido amigo, Sr. Antonio Tomaz de Araujo, inteligente Poeta e illustre Barcelense. Gratos pela deferencia.

ANTONIO CASTELO GRANDE

Acompanhado por sua gentilissima filha, Sr.ª D. Otilia Barroso Castelo Grande, deu-nos a honra dos seus amaveis cumprimentos, nesta redacção, o nosso preclaro amigo e assiante, Sr. Antonio Castelo Grande, importante Negociante em S. Paulo, Brasil.

S. Ex.ª, que tenciona demorar-se na sua Casa de Remelhe até ao fim do ano, teve a generosidade de nos entregar 200\$00, sendo 100\$00 para o Pessoal Gráfico deste semanario e 100\$00 para os pobres nossos protegidos.

Desta quantia beneficiaram 31 pobres—1 a 25\$00 e 30 a 2\$50. Bem haja.

COMENDADOR MATIAS LIMA

Afim de passar uns meses de merecido descanso, encontra-se na sua «Quinta da Capela», em Viatodos, o nosso respeitavel amigo e distinto colaborador, Sr. Comendador Matias Lima, que é o protótipo do Gentil Homem.

S. Ex.ª fez-se acompanhar de sua Ex.ªmª Familia.

QUE DEUS LHE PAGUE

Dum nosso preclaro amigo e illustre conterraneo recebemos 400\$00, sendo 200\$00 para pagamento de dois anos de sua assinatura, 100\$00 para o Pessoal Gráfico e 100\$00 para necessitados. Foram contemplados 21 pobres, 1 a 25\$00; 10 a 5\$00 e 10 a 2\$50

Nova Banda de Famalicão

Sabado, de passagem para os festejos de Vila Seca, veio a esta redacção apresentar cumprimentos a Nova Banda de Famalicão que é um excelente conjunto artistico.

Boa apresentação e magnifica execução, podendo ser considerada uma das melhores Bandas de Musica do Norte.

Ao seu illustre Director, Sr. Professor Joaquim José Vieira, agradecemos a visita e felicitamo-lo, bem como aos componentes da Nova Banda de Famalicão, pelo garbo como se apresenta.

MÁGOAS DE POETA

*Nesta soidão, tão longe do bulcio,
busquei a paz que o mundo nos recusa!
de coração ferido, alma contusa,
algun bem quis lograr ou beneficio.*

*Entre arvoredos amigos, a amor propticio,
nos doces braços me entreguei da musa,
pela voz embalado de Aretusa,
presa, como eu, de eterno maleficio...*

*Junto a este rio que o sossêgo quebra,
e nestas margens que eu com pranto rego,
teu-tei curar desânimo e tristura;*

*a tristura que rói e a dor que alquebra!
Em vão! Não me curei; que o fado é cego
e ser triste é nos poetas mal sem cura!*

MATIAS LIMA

O TEU SILENCIO...

*Bem. Vou-me embora. Adeus! Já não me queres...
E eu que te quero tanto, tanto, vê!
Has-de querer-me! E, quando me quizeres,
Serei cruel, duro, indifrente, crê!...*

*Sinto, em mim, de revolta um não sei quê,
Pois que sem dor meu coração me feres!
São assim caprichosas as mulheres:
Amam, ás vezes, sem saber porquê!...*

*E tu calaste. A mão, não me estendeste,
E, ao dizer-te adeus, nada disseste,
Num gesto inesperado, quieto e mudo!...*

*Oh, meu amor! Assim tão perturbada,
Nessa mutismo, sem dizeres nada,
Tu afinal disseste tudo, tudo!...*

ANTONIO CANDIDO FERREIRA
Cap.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

A FEIRA DO CORPO DE DEUS

III

Como a polémica sobre a realização ou não realização desta Feira se tem distendendo de forma a notar-se como extraordinária controvérsia e teremos que prosseguir nela apontando factos e criticando outros, vamos fazê-lo com toda a serenidade sem apoios que ridicularizem sistematicamente quem quer que seja.

Tudo isto está presentemente entregue, de um lado, ao illustre Rev.º P.º Manuel Matos, virtuoso Abade de Poiães, consciencioso e erudito historiador, de outro lado, á nossa inutil pessoa, que deseja primeiro que tudo declarar que, como na briga está metido um sacerdote, tudo quanto se passar não tem em vista beliscar, ou antes molestar, a classe d'aquella meu contendor, pois nela contamos muitíssimos amigos que muito prezamos e admiramos.

Como catolico, que somos, esta classe é e tem sido sempre por nós altamente respeitada.

Fazemos de entrada esta declaração, convencidos de que isto será tomado como bom e até mesmo porque nos apoiamos numa resposta que a pag. 418 da «Acção Catolica», («Boletim Arquidiocesano» e «Revista de Cultura» de Julho de 1952, de que é illustre Director o Ex.º Sr. Conego Dr. A. G. Molho de Faria, que diz assim: «Resp.—Pelo facto de determinado jornal ou semanario atacar os defeitos verdadeiros ou supostos deste ou daquele sacerdote por animosidade contra ele não como sacerdote, mas como homem, não me parece que se possa classificar de anti-clerical, embora pèque contra a justiça comutativa quem escreve ou permiita que se escrevam essas calunias ou detracções».

Aclarado como fica este preambulo, vamos tratar do tal «Privilegio» que o Rev.º P.º Manuel Matos quiz provar existir em Barcelos para se realizar a Feira no dia do Corpo de Deus.

Contou muitas historias, divagou o assunto de tal sorte que nos deu a ideia de quem perdeu a estribeira.

Perante as difamações por ele lançadas á gente, ao Comercio e á Terra Barcelense, que lhes agradeçam, conforme merece, todos aqueles que teem brio e dignidade.

Podemos garantir ao Rev.º P.º Manuel Matos que Barcelos nunca o teve em tempo algum para fazer a Feira no dia da Festa do Corpo de Deus.

Antes houve o contrario. Nunca lhe foi isso permitido. O Sr. P.º Matos quiz dizer td-td mas não lhe chegou a lingua.

Eganou-nos até final.

Senão, vejamos por parte de documentos publicados in illo tempore dos quais temos cópias autenticas, mas dos quais extrairemos apenas a parte principal para não roubar muito espaço ao nosso jornal que bem precisa dele para outros assuntos de mais interesse.

E como isso tem de ficar para a semana, continuamos a pedir ao Sr. P.º Manuel Matos nos diga:

—Aonde encontrou o tal «Privilegio»?

—Porque havendo o Costume de em Barcelos se fazer a Feira no dia da Festa do Corpo de Deus, só agora, que este dia foi considerado feriado nacional, lhe deu na gana de querer provar que a feira se não deve realizar naquele dia por ser dia Santo, quando é certo que sempre o fôra?

Nós tudo lhe agradecemos, menos os termos injuriosos com que, talvez por nervosismo, recheia a sua escriptorreia.

DESPORTO

NAUTICA

E' já amanhã, dia 2 de Agosto, que se vão realizar as regatas no Cávado entre equipas dos Sindicatos Nacionais desta cidade e a Casa do Povo de Barcelinhos, provas que estão a despertar o maior interesse e entusiasmo no meio barcelense, especialmente nas camadas corporativas.

São estas as primeiras provas nauticas que os Organismos Corporativos realizam, e para elas têm o inteiro aplauso do Ex.º Sr. Delegado do I. N. T. P. Dr. Valentim de Almeida e Sousa, cujo nome foi gravado na valiosa e artistica Taça que será disputada nesta tarde, valorizando ainda mais estas competições assistindo a elas com os Ex.ºs Srs. Sub Delegados do mesmo Instituto.

Nessa mesma tarde todos os Sindicatos Nacionais apresentarão na Praia Artificial do Cávado barraças para comodidade dos seus associados e terá occasião a inauguração da mesma Praia.

Por certo que não faltará uma enorme assistencia para estas provas, as mais importantes que nos ultimos anos se realizam no nosso rio.

A colaboração do Clube Desportivo de Barcelinhos é de grande utilidade, pois é esta Colectividade que fornece os barcos de corrida e dará todos os esclarecimentos técnicos sobre as provas.

Os Sindicatos têm as melhores esperanças de breve possuirem barcos proprios, embora de propriedade da F. N. A. T., mas que com mais facilidade permitirão a repetição destas provas, as quais passarão a ter a colaboração de outros Sindicatos do distrito e de Casas do Povo.

No proximo n.º daremos mais informes sobre este assunto desportivo. JOTA

SONHOS E' uma especialidade da Pastelaria Arantes.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS Fizem o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-6-1954, os Srs. Capitão Antonio Alves da Silva e João José Salgueiro.

Até 30-12-1953, os Srs. Enfermeiro José Alpoim Calheiron, (que fez o favor de pagar com 50\$00); Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Armando Pereira, Joaquim Senra, Manuel Fernandes Pontes, Familia do saudoso Julio de Brito Limpio Trigueiros, D. Berta dos Reis Maia, Gabriel Correia Lopes, Arnaldo Barbosa, Professor Antonio de Sousa Barroso e José Pereira de Amorim Mendes; até 30-10-1953, o Sr. José de Jesus To res.

Até 30-6-1953, os Srs. Joaquim Correia, Manuel da Silva Soares e D. Joaquina da Costa Pimenta.

Até 30-12-1952, os Srs. Guilherme Ferreira Ribeiro, Augusto de Faria Torres e Carlos Rodrigues Pereira.

DO BRASIL

Até 30-12-1954, o Sr. João Gomes Pena, que fez o favor de pagar com 200\$00 e, até 30-8-1955, o Sr. Antonio de Castelo Grande.

DA AFRICA

Até 30-3-1954, o Sr. Manuel Correia Lopes e, até 30-12-1953, o Sr. Joaquim Garcia de Oliveira Barbosa.

A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

Ler a 4.ª pagina

DE MUITO LONGE..

Abro hoje, domingo 19 de Abril de 1953, o numero da «O Estado de São Paulo», a cuja redacção e administração pertenceram homens (para falar só dos que já não existem...), do valor moral e intelectual de Dr. Julio Ferreira de Mesquita—um grande amigo de Portugal—, Dr. Armando Salles Oliveira, Amadeu do Amaral, Dr. Bettencourt Rodrigues, Ricardo Figueiredo, Joaquim de Sousa Oliveira, José Barbosa, Augusto Barjona (parente do eminente Barjona de Freitas), Adalberto Pereira, Nestor Rangel Pastana, Gaspar da Silva (Visconde de São Boaventura), outros tantos preclaros brasileiros e portugueses de antanho...

Pois bem. Foi, com grata sensação e saudade, com os olhos umedecidos, que li este brilhante artigo, publicado naquele numero de «O Estado»:

«O SABIO DA TABATINGUERA»

«SOROCABA, Abril.

Porque se relaciona com pessoa que foi ora ao «Estado», tratamos a seguir de interessante caso registrado em 1915.

Estavamos em plena Semana Santa, e, na qualidade de chefe de redacção de um diário sorocabano, resolvemos publicar artigos referentes á Paixão do Senhor, contando com a colaboração dos amigos intellectuais. Esse auxilio fôlhou e, daí a necessidade que nos impelliu ao uso da tesoura, recurso facilissimo para tirar de apuros o jornalista do interior. Reunimos algumas produções de autores conhecidos e de um ignorado, cujo artigo ornara antes a primeira pagina do semanario da zona mogiana.

O numero especial do nosso diário alcançou pleno exito, fluindo á direcção as felicitações principalmente dos estalioes. Mais um triumpho jornalístico, enfim, que nos orgulhou deveras.

Dias após a grande comemoração cristã, recebemos o exemplar de combativo semanario paulistano, com longo artigo denuncioso do suposto colaborador da nossa folha, o tal ignorado, simplesmente porque lá estava que «Cristo morreu ha dois seculos», um grave cochilo que não sabemos como passou despercebido. Salimos a campo revidando o ataque, defendendo o articulista e o bom nome do diário que os sorocabanos tanto apreciavam. E como era muito do nosso habito «meter a lenha» desde logo, mal adquirido por culpa de campanhas politicas, brindamos o paulistano com «amabilidade» de varios quilates, inclusive imbecil. Na edição seguinte do periodico da Capital veio a replica, agora com uma assinatura um tanto aporuguezada. Vejamos esta amostra da extensa tirada, considerada fraca ante o nosso ataque: «Quem me devia responder, porque foi ele o unico visado, era o autor, o formidavel autor do formidavel artigo sobre a Paixão. Mas vós, perspicazes e inciliosos jornalistas da Sorocaba, assim o não entendéis, e por um impeto de solidariedade, que deveras admire, vós escriptores excelsos, declarais num rompage tartarico, que estais prontos a assumir a responsabilidade do admiravel escrito do vosso inexcusavel colaborador e completamente armado, pelas assestadas, para fulminar o infamissimo anonimo, que tanto vos tortura. Aceito o repto, reputados filhos de Guttemberg. Sei de antemão que serei estrangalhado. Na vossa artilhada nota, fragorosa como um obuz quarenta e dois alemão, assegurais que me haveis de fulminar, á custa de vossa estrepitosa ciencia, estracalhadora e asfixiante como a terrivel distimadora torpedinista! Mas, como vivemos em epoca de retumbantes heroismos, consenti, ao menos, amigos caros, que eu seja (valendo me da geniais comparações de vosso furioso e marcial estillo)—que eu seja, repto, uma especie de fortaleza de Liège. Resistirei, como poder, aos primeiros tiros, para depois render-me humerica e grotescamente vencido. Antes de terminar, porém, peço-vos, alcandorados jornalistas, que acceitais um conselho: não prodigallicis, deão já os vossos tonitroantes e amovais adjetivos; guardai-os cuidadosamente, para illustrar o nome do vosso soberbo colaborador, quando tiverdes de lhe defender as assestadas—perdão—quando tiverdes de sustentar as suas ousadas theorias de arrojado historiador e filologo profundo».

Ironico, mordaz, desafiante, conhecedor da materia em fôco, embora se declarasse «Simple dilettante de coisas historicas», o nosso adversario foi longo e, dando lições, argumentando com segurança estava destruindo impiedosamente a nossa fragil barricada. Voltamos á carga. Não podiamos «entregar os pontos» mesmo porque, lealmente, produzimos os artigos do nosso contestante. A discussão avançava, passamos chamar de «doutor» o inimigo, recebendo em pago o posto de «coronel». Os leitores do nosso jornal vibravam, a polemica parecia não ter fim, quando percebendo o quanto era falso o chão em que estavamos, encerrando a lida com um artigo sibillino, cujas conclusões nós mesmos não seriamos suficientes para entender. Era a conselira e a perspectiva de liquidante derrota.

Muito tempo depois, em palestra com Ricardo Figueiredo, na gerencia de «O Estado», por ocasião de visita que faziamos todos os meses na qualidade de representante do citado jornal em Sorocaba, vieram á balla as lutas da imprensa interiorana, as violentas discussões provocadas pela politicagem, os contendas religiosas etc. A certa altura da conversa Ricardo alludia ao caso da «morie de Cristo há dois seculos» e á polemica travada entre nós e um jornalista de S. Paulo. Falamos muito sobre o caso, houve permuta de piadas, até que Ricardo, tendo muito o que fazer e proferindo por termo as «bala-papo», fez esta pergunta:

—Você chegou a saber quem era o articulista, aquele que lá chamavam «o sabio da Tabatinguera»?

—Não.

—Pois ele está aqui.

E bateu no peito, ategozando a nossa surpresa.

Refletos do choque provocado pela inesperada revelação, abraçamos o bondoso Figueiredo, nosso chefe e amigo, que nos proporcionara, através de animadissima discussão, o timos ensinamento!..

«O Barcelense» já por varias vezes se referiu ao inesquecivel Ricardo Figueiredo, gerente de «O Estado de São Paulo», até 4 de Fevereiro de 1934, quando ocorreu o seu falecimento em Santos.

Era a bondade em pessoa.

Fizera-se por si: era um autodidata. Estilista impecavel, orador fluente (muitas vezes, chamado, ás pressas, para subelitar oradores, como o sabio Doutor Laurto Sodré). Dedicava-se ao estudo de sociologia, chegando a ter o prazer de ver transcrito, em uma Revista Belga, do grande sociologo italiano Prof. Ferri, artigos de sua autoria.

Era natural de Coimbra e emigrara, com seus pais, muito menino para o Brasil. Era afilhado do Dr. Ricardo Jorge, tanto que o seu nome, por extenso, era Ricardo Jorge de Figueiredo. Tinha grande cultura historica e teologica (fôra, na juventude, aluno e companheiro do emérito mestre e cultor do idioma parlo, Prof. Rev.º Carlos Pereira).

Fizera-se por si: era um autodidata. Estimado e querido pelo maior dos jornalistas de antanho,—e de todos os tempos—o Dr. Julio F. Mesquita, proprietario do maior jornal da America do Sul, dirigiu, como gerente, durante muitos anos, essa empresa jornalística, em cuja direcção estava tambem o portuense Joaquim de Sousa Oliveira, nosso companheiro, no Forum de S. Paulo, longos anos, e cujo centenário do seu nascimento, em 2 de Novembro de 1947, obscuramente, mas, com sinceridade, solemnizamos, na imprensa brasileira, portuguesa e francesa...

Seu irmão Dr. Antonio dos Santos Figueiredo, nascido em S. Paulo, foi jornalista de pulso e publicou alguns livros sobre sociologia (ainde, ha dias, no Rio de Janeiro, em um alfarrobista, encontrei, uma obra dele).

O culpado da polémica, de que nos dá noticia o artigo retro transcrito, foi eu...

Calte-me, nas mãos, o citado jornal de Sorocaba, que, como muitos outros, não poupava, com a sua má vontade, tudo o que se refere á Incepiente Republica Portuguesa.

Foi o quanto bastou para que o Ricardo, cheio de trabalho, na administração economica e financeira, do seu grande periodico, ainda tivesse uns minutos, durante muitas semanas, para se dedicar ao jornalista da Manchester Brasileira—Sorocaba, que, agora, com tanta bondade, e tanta superioridade moral, presta justiça ao nosso querido amigo, de todas as horas tristes e alegres, da nossa mocidade...

Não sabemos que mais admirar se a bondade do Ricardo, se o gesto magnifico desse grande jornalista de Sorocaba, a quem, anonimamente, dêqui lhe enviamos, com abundancia de coração, cumprimentos pelo seu gesto magnifico ao escrever o artigo «O Sabio da Tabatinguera»... esquecendo qualquer egravo passado.

Que essa lição de moral, de respeito aos nossos adversarios, sirva de exemplo para a actual geração!

S. Paulo 19 de Abril de 1953

Antonio da Bouça

A «Estrela do Minho» e o Centro Gráfico

«O nosso jornal tem tipografia própria e, naturalmente, que não pode referir-se com o desenvolvimento que muitos desejariam e mesmo sollicitam, a festividades, romarias, ou actividades desportivas, cujos programas não sejam impressos no Centro Gráfico.

O esclarecimento, que seria desnecessário, vai, todavia, especialmente por consideração para com as pessoas amigas componentes dessas comissões ou agremiações que não podem ser responsabilizadas pelo descahinho ou transferencia desses originais.

Nestas colunas registam-se, graciosamente e com verdade todos os factos, mas acolhem-se com particular simpatia e desenvolvem-se com muito prazer quando provêm de pessoas amigas.

Porque é dos amigos que vivemos!»

Da «Estrela do Minho» de Famalicão

Tem razão, illustre Colega. Lá como cá...

«O Barcelense» tambem tem tipografia própria, mas, para serviço gratuito, procuram-no e, para serviços pagos, vão fazê-los para outras «bandas»...

Reparações

De motores electricos e dilhamos, por técnico especializado.

RUA ELIAS GARCIA, 3 Telefone 8503—BARCELOS

AO COMERCIO E A' INDUSTRIA

ATENÇÃO

«Eis a opinião de um técnico de publicidade de um grande jornal francês e que recentemente se entregou a estudos sobre os efeitos do anuncio: Para produzir o resultado desejado, deve aparecer pelo menos 10 vezes seguidas e, sendo possível, sempre no mesmo local da publicação que o insere.

Na primeira inserção o leitor nem o nota; á segunda, vê-o mas não o lê; á terceira, lê-o mas passa adiante; á quarta, informa-se do preço do artigo anunciado; á quinta, toma nota do estabelecimento em que se vende; á sexta, fala dele á mulher; á sétima, promete comprá-lo, mas esquece-se; á oitava, acaba por comprá-lo; á nona, fala dele aos amigos; á decima, faz com que os amigos falem do artigo ás respectivas esposas».

Por isso, o Comercio e a Industria, se desejam fazer bom negocio, é publicar os seus anuncios em «O BARCELENSE», que é o jornal mais antigo, o de maior expansão e o de maior tiragem de Barcelos.

Maria das Dores da Cunha Vieira Marques Pinto

Sua familia, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem manifestar, por este meio, o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela querida finada durante a sua doenca e apresentaram pêsames pessoalmente ou por escrito na occasião do seu falecimento.

Agradece ainda a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e assistiram de Missas de corpo presente.

Barcelos, 28 de Julho de 1953.

A FAMÍLIA

Um Presente de Sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

PARALELOS É um doce que a Pastelaria ARANTES fabrica e vende a 1\$00

CAMPANHA CONTRA O ANALFABETISMO E AS BIBLIOTECAS NAS ESCOLAS PRIMARIAS

Chegou-se á fase mais importante no que diz respeito á instrucção e educação do povo português. E compreendendo bem a sua missão o Sr. Subsecretario da Educação Nacional com o seu incontestavel dinamismo e apaixonado amor patriótico meteu ombros a esta grandiosa obra cujos resultados práticos começam já a ser visiveis. Médida de incalculavel alcance social ella continuará a ser acarinhada pelas entidades officiaes e muito especialmente pelo seu feliz inspirador Sr. Dr. Veiga de Macedo.

Sem a sua directa intervenção com a aquiescencia de todos os seus colaboradores tudo seria letra morta como infelizmente desde há longos anos se vinha verificando.

Olhando um pouco para trás não será preciso ser-se muito intelligente para ver a que resultados se chegou em tão curto espaço de tempo. Floujou já a primeira fase dos exames dos adultos.

Alunos dos dois sexos todos zelados da melhor vontade dedicaram-se aos livros—muitos dos quais com enorme sacrificio—frequentaram os seus postos leccionados por habéis professores e regentes acabam de fazer os seus exames deixando assim de pertencer ao numero daqueles infelizes que se chamam analfabetos. Porém os cursos continuam e muitos dos que hoje se contam nesse numero que tanto tem desprestigiado a Nação, hão-de beneficiar, assim o cremos, das mesmas regulas das de agora. Basta para tanto que o seu entusiasmo não desfaleça.

Sempre attentos ao grandioso programa de Sua Ex.^a o Sr. Subsecretario da Educação Nacional noticiaram há dias os jornais as suas ultimas e importantes medidas as quais se resumem nisto: são instaladas bibliotecas junto das escolas primarias. Clôro.

Entende Sua Ex.^a e muito bem que não basta aprender a ler. É preciso tambem aprender a saber ler e saber o que se lê. Aqui é que está o mais importante da questão.

A campanha para a educação e instrucção de adultos coroada do melhor exito e a ideia das bibliotecas são dois empreendimentos de mais alta e transcendente importancia.

E o Sr. Dr. Veiga de Macedo ao empossar um dos seus colaboradores terminou assim o seu discurso.

«Que seja em boa hora e a bem da Nação.»

Jorge Vieira

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Professor José David de Azevedo de Araújo, de Mídões, e João Maria de Oliveira Martins, de Porelhal. Agradecemos.

Vem a Barcelos? Leve SONHOS e PARALELOS da Pastelaria Arantes

Casamento

No dia 12, em Lisboa, realizou-se o enlace matrimonial entre o nosso amigo e assinante, Sr. José da Silva Fins, estimado 1.^o Marinheiro da Marinha de Guerra Portuguesa, filho do nosso amigo, Sr. Luiz Fins e da Sr.^a D. Francisca Vieira Fins, e a Sr.^a D. Rosa da Silva Ruivo, habél Enfermeira.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, a Sr.^a D. Maria da Conceição Pita e o Sr. Armando Torres, chefe da 2.^a Brigada de Policia Judicial de Lisboa e, por parte da noiva, a Sr.^a D. Leonor Micanês de Freitas, Enfermeira, e o Sr. José Fernando Pita, Empregado Commercial.

Aos nubentes, que são dois corações que tanto se amam, desejamos um porvir repleto de venturas.

FESTIVIDADES

Senhor da Fonte da Vida
Nos dias 1 e 2 de Agosto, na Capela do Convento da Franqueira, da freguesia de Porsira, realiza-se a tradicional e importante solemnidade em honra do Senhor da Fonte da Vida. O programa de dia 2, é o seguinte:

Às 8 horas, entrada da Nova Banda de Famliação; ás 11 horas, Missa solene; ás 16 horas, Terge, Sermão e magestosa Precissão. Durante a tarde, concerto pela extolente musica.

Senhora do Calvário

Hoje e amanhã, na freguesia de Tregos, realizam-se imponentes festejos em honra de Nossa Senhora do Calvário. Há fogos, illuminações, Missa Solene, Precissão, Banar, etc.

Senhora do Socorro

No dia 2, em Areias de Vilar, realizam-se grandiosos festejos a Nossa Senhora do Socorro, havendo Missa solene, Sermão e imponente Precissão. Esta festividade é abrilantada por uma Banda de Musica.

Val a Barcelinhos?

Visite o Café e Bar IMPERIAL, que tem vinhos especiais, sanduiches, doce de todas as qualidades, etc., etc.

Pedido de casamento

Está para breve o casamento do nosso amigo, Sr. Antonio Sampaio Falcão, estimado Negociante da nossa praça e filho do nosso tambem amigo e assinante, Sr. Alexandre Félix Falcão, Negociante e Proprietario, com a Sr.^a D. Maria do Carmo Fernandes Beça e Menezes, gentil filha do nosso respeitavel amigo, Sr. José de Beça e Menezes, considerado Capitalista e Proprietario nesta cidade.

Nos Casamentos
Nos Baptizados
Nos Banquetes
Nos Jantares, com

sobremesa de Sonhos da Pastelaria Arantes, e CHIC

Arraial Minhoto

No sabado, á noite, numa das dependencias da Escola Agricola Gonçalo Pereira, em Barcelinhos, a Direcção do A. B. C., desta cidade, realizou um animado «Arraial Minhoto» ao qual assistiram as melhores Familias da nossa Terra. Divertimentos destes ennobrecem quem os pratica.

Declaração

José Maria Ferreira, residente no Rio de Janeiro, Brazil, declara e avisa a quem interessar possa, e para os fins de direito, que, por escritura publica de 27 de Dezembro de 1951, comprou de Maria Candida Ferreira, residente em São Paulo, Brazil, todos os bens e direitos por ella possuidos em comum com Rodrigo Ferreira, da freguesia da LAMA, deste concelho.

Sendo nulos e de nenhum efeito todos os actos praticados ou que se tente praticar tanto no fóro como fora dele, em nome ainda da vendedora.

Contra cujos agentes, se os houver, agirá na forma da lei.

Farmacia de serviço
Amanhã, padrona-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

Sargento Magalhães

O nosso amigo, Sr. Ernesto Ramos de Magalhães, estimado 2.^o Sargento de Caçadores 9, em Viana do Castelo, fez concurso para 1.^o Sargento, obtendo elevada classificação. Parabens.

Faleceram:

Em Areias de Vilar, João Baptista da Rocha, de 40 anos.
—Em Durrães, Felizardo Peixoto da Conceição, de 71 anos.
—Em V. F. S. Martinho, Maria Emilia Ferreira, de 25 anos.
—Em Aldren, Marl Ribeiro, de 88 anos e Rozaria de Sá Queiros, de 82.
—Em Vila Cova, Henrique Martins Lopes, de 61 anos.
—Em Cristelo, Graciada Maria de Miranda, de 72 anos.
—Em Fragoso, Angelina Martins Ramalho, de 65 anos.
—Em Rio Covo Santa Eulalia, Joaquim Martins de Araújo, de 48 anos.
—Em Chorento, Manuel Martins de Campos, de 74 anos.
—Em S. Romão da Ucha, Antonio de Aranjó e Sousa, de 23 anos.
—Em Alvelos, Manuel Gomes Simões, de 74 anos.
—Em Airó, Ana da Silva Faria, de 74 anos.
—Em Panque, Francisco Correia de Abreu, de 68 anos.
—Nesta cidade, Balbina Pereira, de 48 anos.
—Em S. Tiago do Couto, Antonio Duarte Barbosa, de 52 anos.
—Em Lijó, Elias Ferreira Duarte, de 76 anos.
A todas as Familias em luto, os nossos pêsames.

José A. Calheiros

Este nosso prezado amigo e ilustre conterraneo, habél Enfermeiro Monitor e Massagista, acompanhado de Sr. Venancio M. Correia, director do Boavista Futebol Clube, parte amanhã para Espanha, onde vai percorrer diversas cidades. S. Ex.^a vai em viagem de estudo, patrocinada por aquele Clube Português. Que tenha boa viagem e optimo aproveitamento, são os nossos votos.

Baptizado

Sabado, na Igreja Matriz de Barcelos, recebeu as aguas baptilisais do baptilismo um filhinho do nosso amigo e assinante, Sr. Augusto José Fernandes de Sousa, considerado Proprietario, desta cidade.

O recém recebido o nome de Francisco José, sendo padrinhos, a Sr.^a D. Fernanda Fontainhas Fernandes e o nosso tambem amigo e assinante, Sr. Dr. José da Graça Faria Junior, ilustre Notário e Advogado.

Festivals em beneficio do Gil Vicente F. C.

Decorreram com o maior entusiasmo e concorrença os festivals que se realizaram na Praça D. Pedro V, desta cidade, em beneficio do nosso excolente Grupo desportivo—Gil Vicente F. Clube.

Na penultima sexta-feira, os barcelenses tiveram occasião de apreciar o filme—Os Filhos dos Três Mosqueteiros e, quarta-feira, exhibiram-se «Os Componeiros da Alegria», sob a direcção de D. Irene Volez e Igrejas Caêro.

Os dois espectaculos foram emocionantes, belos, motivo porque a numerosa assistencia saiu do recinto muito bem impressionada.

TRASPASSE

Traspassa-se a Caixa Penhorista de ESPOSENDE

única existente na vila e concelho de Esposende.

Informações: no estabelecimento referido, á Rua João de Freitas—Esposende.

Exames

Na Universidade de Coimbra, Faculdade de Direito, concluiu e 2.^o ano com elevada classificação, o nosso amigo e conterraneo, Sr. José Baptista Machado. Ao ilustre estudante, as nossas felicitações.

—No Liceu de Vila Real, com honrosa classificação, concluiu o 7.^o ano (Ciencias) o nosso amigo e conterraneo, Sr. José Antonio Maciel Belesza Ferraz, filho da Sr.^a D. Ana Maciel Belesza Ferraz e do nosso amigo e assinante, Sr. Dr. João Belesza Ferraz, Parabens.

—No liceu de Braga fizeram exame do 3.^o ano, a menina Aleina Carvalho da Silva, obtendo a classificação de 16 valores, e seu mano Antonio Carvalho da Silva, que ficou plenamente aprovado. Felicitações ao pai Sr. Antonio Maria da Silva e seu avô Sr. Francisco da Costa Carvalho, proprietarios em Barcelinhos, bem como os jovens estudantes a quem desejamos successos brilhantes.

—O menino Cândido Paschoa de Araújo, filho do Sr. Candido Araújo e neto do nosso amigo e assinante, Sr. Armando Paschoa, concluiu o 3.^o ano do Liceu, com honrosa classificação.

—A menina Maria Angelina Calborea do Figueiredo, gentil filha do nosso amigo e assinante, Sr. Dr. Americo de Figueiredo e extrumosa netinha do nosso tambem amigo e assinante, Sr. Dr. Porfírio Antonio da Silva, concluiu o 2.^o ano, com 16 valores. A distincta academica bem como a todos os seus, as nossas felicitações.

—Na Escola Industrial da Braga concluiu e curso de Tecelão Mecanico e menino José dos Santos Faria, com 15 valores. Parabens.

—As meninas Alejandra da Conceição da Silva Barbosa, netinha do nosso amigo, Sr. Capitão João Hermisio Barbosa; Maria Helena Carmoos Araujo, filha do nosso amigo Sr. Antonio Velloso de Araújo, Maria da Gloria Miranda Pias, filha do nosso amigo Sr. Dominges da Cruz Pias e Maria Alice dos Santos Monteiro, filha do Sr. João Monteiro, concluíram o 5.^o ano.

—Tambem os meninos: Luiz Negueira do Brito, filho do nosso amigo e assinante, Sr. Dr. Euripades do Brito; Fernando Antonio Carvalho de Andrade, filho do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Miranda de Andrade; Carlos Maria Martins da Silva Correia, filho do nosso amigo, Sr. João Baptista da Silva Correia; Domingos Augusto Monteiro Carvalho, filho do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Fernandes de Carvalho e Antonio da Costa e Silva, filho do nosso amigo e assinante, Sr. Francisco Cordeiro e Silva, concluíram o 5.^o ano, com distincção.

—As meninas: Maria Elisa da Silva Perestrelo, filha do nosso amigo e assinante, Sr. José Perestrelo; Maria Helena Carvalho de Andrade, filha do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Miranda de Andrade e Maria Laura da Silva Barbosa, neto do nosso amigo e assinante, Sr. Capitão João Hermisio Barbosa, concluíram o 2.^o ano com distincção.

—Tambem concluíram o 2.^o ano dos Liceus, com distincção, os meninos: Antonio de Faria Lemos, filho do nosso amigo e assinante, Sr. Armando Lemos e Armindo da Silva Machado Velloso, filho do nosso amigo, Sr. Tenente João Velloso.

—Fez exame do 4.^a classe, obtendo uma distincção, o menino Adalberto Manuel da Fonseca Neiva Oliveira, filho do Sr.^a D. Irene Fouscos e do nosso amigo e assinante, Sr. Aires Neiva Oliveira.

—Com distincção, fizeram exame do 4.^a classe os meninos Terexa de Jesus Correia Lopes, filha do nosso amigo e assinante, Sr. Gabriel Correia Lopes e Maria José Martins Neiva, filha do nosso amigo, Sr. Antonio Amaral Neiva.

—Tambem fizeram o 4.^a classe as meninas: Lúcia Pinto de Oliveira Costa, filha do nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim José da Costa; Lucinda Gonçalves Amorim, filha do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Fernandes de Amorim e menina Joaquim Alberto da Rocha Gonçalves, filha do nosso amigo e assinante, Sr. João Faria Gonçalves.

A todos, as nossas felicitações.

Falta de espaço
Por este motivo, fica diverso original para sabado.

«Retiro das Andorinhas» — Amanhã, no lugar das Torgas, enfrente á Estação do Caminho de Ferro e junto á Fabrica Cerâmicas, no novo Estabelecimento de Vinhos, pertencente a José Antonio Cardoso, ha varios divertimentos, que muito devem agradar aos visitantes do «Retiro das Andorinhas». O vinho é de primeira qualidade no preço de 3\$60 o litro. Ver para orer...

VINHO DA MEDA a 25\$00, cada garrafão de 5 litros
Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA
Rua D. Antonio Barroso
BARCELOS

Padre Americo Teixeira

No ultimo sabado, em Cossourado, importante freguesia do nosso concelho, realizaram-se varias solemnidades em honra do digno Paroco daquela localidade, Rev.^o Padre Americo Teixeira, que festejava as «Bodas de Prata» de Pastor de Cossourado—25 anos.

Os seus paroquianos, que nutrem pelo Rev.^o Padre Americo Teixeira a maior consideração, de accordo com o Sr. Padre Caridade, prestaram condigna homenagem áquele ilustre sacerdote que tanto tem trabalhado pela Igreja e pelo progresso da freguesia que tem em suas mãos há 25 anos. «O BARCELENSE», que conta no numero dos seus assinantes esse prestimoso Ecclesiastico, associa-se á homenagem, enviando-lhe o seu cartão de parabens.

Festa de anos

No dia 31 de Julho, esteve em festa o Lar do nosso prezado amigo e Colaborador, Sr. Professor Luiz Maria Coelho porque, sua querida netinha—menina Maria Armada Portela Coelho Peixoto, extremosa filhinha da Sr.^a D. Olga dos Santos Portela Coelho Peixoto e do nosso tambem amigo, Sr. João Ferreira Peixoto, ilustre Escrivão de Direito no Marco de Canavezes—completou dois anos de idade.

Por este motivo, em Vila Cova, no «Solar» de seus Avós—Sr.^a Professora D. Florinda Rosa dos Santos Portela Coelho e do Sr. Professor Luiz Coelho—houve festa rija, Parabens á Maria Armada, bem como a todos os seus.

Festejos a S. Cristovão

Decorreram com entusiasmo os festejos promovidos pelos Motoristas de Barcelos em honra do seu Patrono—S. Cristovão, realizados sabado e domingo.

No sabado, houve brilhante arraial, no Jardim do Kiosque, com musica, fogos e illuminações. A casota estava artisticamente collocada, honrando quem a executou.

No domingo saiu da Igreja do Senhor da Cruz a Precissão, que percorreu as ruas da cidade, dirigindo-se em seguida para a Montanha da Franqueira. Tomaram parte 24 carros.

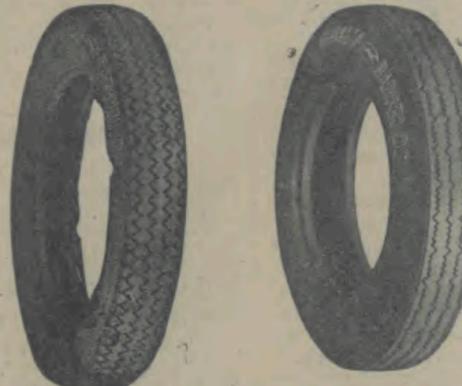
Doentes

Encontrem-se enfermos as dedicadas Esposas dos nossos amigos e assinantes Srs. Custodio Martins e José Pimenta do Vale.

—Continuam enfermos os nossos amigos e assinantes Srs. Arnaldo de Oliveira Barbosa, Manoel Martins Araújo Povoa e Fernando José Senra.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA
BANQUEIROS
Depósitos á Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências a/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.
CORRESPONDENTE PRIVATIVO:
CANDIDO DIAS, LIMITADA
Casa de Câmbios
TEL. fones 20134—20135—20136 Estado 230 gramas DIDIAS
33, R. de Sá da Bandeira
PORTO 35, R. de Sampaio (Bruno)

Electro Recauchutagem CORREIA
APRESENTA
* MAIS DOIS MODELOS
500-16 e 600-16



na Rua Duque de Bragança—18—22
BARCELOS

TERMAS DO EIRÓGO

TELEFONE 8286 — BARCELOS

Água oligometálica, acratopega, radiactiva, bicarbonatada, cloro-sulfatada, fluoretada e silicatada

—Principalmente indicada nas afecções do metabolismo em geral e nas litíases renais. Pelo seu notável conteúdo em fluor estão indicadas nas afecções digestivas e dispepsias de fermentação e pela sua riqueza em silicatos são eficazes na hipertensão e nas dermatoses pruriginosas. Trata-se de um manancial muito interessante e de eficaz exploração. (PROFESSOR GARCIA AYUSO, Madrid).—

Direcção Clínica do Dr. Mário Viana de Queiroz

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Quereis frigideiras o
que há de melhor e mais sa-
borosas?

Procurai-as, todos os dias,
na Pastelaria Sádias, a
1850 cada; por isso não é
preciso ir ao «Cantinho» a
Fraga. Em Barcelos também
as há de 1.ª qualidade.

QUINTA

Dá-se de arrendamento
uma Quinta, na freguesia
de S. Romão de Fonte Co-
berta, do concelho de Bar-
celos, com uma area de
terreno de cultivo de 50
mil metros quadrados,
aproximadamente.

Tem água de lima e re-
ga, com abundancia; ma-
tos com abundancia para
a sua adubação, assim
como umas modelares ins-
talações agricolas.

Quem desejar ver e tra-
tar, queira dirigir-se da So-
ciedade Agricola—Quin-
ta de S. Miguel, Lda.—
Carreira—BARCELOS.

PRENSA PEQUENA

Vende-se completa. Para
ver e tratar com Alvaro Al-
meida, em casa do Sr.
Martins, na Estação—Bar-
celos—telef. 8279.

AS CRIANÇAS

gostam muito dos
PARALÉLOS da
Pastelaria Arantes

AO PUBLICO

José Gonçalves da Fonse-
ca, de Vila Boa S. João, de-
clara que, no correto ano
de 1953, vai entregar a pro-
priedade de que é caseiro ao
seu Senhorio, Sr. José Pi-
res Lavado.

Isto não é por desharmonia
com o Senhorio, mas,
sim, por conveniencia do
abaixo assinado.

Já ha mais dum ano que
era meu desejo desistir des-
se encargo, como é publico.
Vila Boa, 5 de Julho de
1953.

José Gonçalves da Fonseca

ALUGA-SE

Um 1.º andar na Rua Mi-
guel Miranda, 27, em Barcel-
inhos.

Falar com o Solicitador
Sr. Armino Miranda.

VENDE-SE

Fogão de cozinha em ferro.
Informa Relojoaria Farin,
Avenida Combatentes da
Grande Guerra—Barcelos.

RÁDIOS

Vendem-se, americanos, de
todas as ondas. Facilita-se
o pagamento. Falar na Rua
Elias Garcia, n.º 3.
Telefone 8505—Barcelos.

Quinta

Vende-se uma, proximo
de Barcelos, pela quantia de
250 contos. Garante-se juro
de 8,10.

Informa esta redacção.

Aluga-se

Casa com 9 divisões e água,
tem grande quintal com fru-
tos, junto da estação do Ta-
mel. Tanto serve para época
de verão como para qualquer
tempo. Falar com Domingos
Baselar.

Aos Snrs.

LAVRADORES

Quereis obter boas produções?

Regai com grupos

MOTO-BOMBAS

ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

REPRESENTANTE EM BARCELOS:

Manuel Pereira da Quinta

SONHOS
da Pastelaria ARAN-
TES são incomparáveis

CASA—VENDE-SE

Em Tamel S. Verissimo,
lugar das Pontes, vende-se
uma casa, devoluta, com
seis divisões, poço com água,
pia para lavar, e bomba.
Tem terreno para horta, ar-
vores de fruto e videiras.

Para mais informações, fa-
lar com o Sr. Henrique
Antonio da Costa Correia,
nesta cidade.

15 contos

Sob 1.ª hipoteca, dá-se a
juro esta quantia.
Informa a redacção.

VENDA DE PROPRIEDADES

Na freguesia de Fregoso,
vendem-se todas as proprie-
dades, pertencentes ao Sr.
José Luiz Rodrigues de Oli-
veira, ausente.

Para mais informações,
falar com o seu Procurador
Sr. r. Albertino Gonçalves
Gomes Beirão, na mesma
freguesia.

Propriedade na Silva VENDE-SE

Com boa casa e ter-
reno junto produzindo
um carro de cereal e
duas pipas de vinho,
com d'gua de rega; área
do terreno, cerca de
6.000 m2. A 500 me-
tros do Apladeiro da
Silva e a 50 metros da
estrada. Preço:

70.000\$00.

Informa, Manuel da
Graça Pereira—Barce-
los.

PREDIO—VENDE-SE

Situado no Campo 5 de
Outubro, 20 e 21, nesta cida-
de, próprio para comercio.
Recebe ofertas Fernando
da Cruz Fernandes, Rua da
Rose, 54—3.ª—Lisboa.

ALUGA-SE

Rés-do-chão para estabe-
lecimento na Av. Dr. Olivei-
ra Salazar.

Para ver e tratar:
Farmácia Pacheco—Largo
da Calçada.

CASA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto d Pensão Arantes)

Faça V.Ex.ª uma visita ás novas instalações
desta casa, onde encontrará grande sortido
de CALÇADO fino, por preços modicos.

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei?
Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por motivo de retirada do
seu proprietário para o es-
trangeiro, passa-se em boas
condições e no melhor centro
da freguesia de Carapeços,
a antiga e acreditada «CASA
COUTINHO», com mercea-
ria, Vinhos e Fazendas.

O mesmo, vende, também
no referido lugar, uma linda
propriedade tendo magnifica
casa de habitação, ramadas,
arvores de fruto, terreno de
lavradio, agua, etc.

Quem pretender, queira fa-
lar no mesmo estabelecimen-
to, ao Sr. Alexandrino Pereira

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS



ELMA, L.ª

Rua Sá da Bandeira, 562—4.º

Porto

VINHOS tinto e branco
da região, o que ha de mais
genuino, vendem-se, a pre-
ços modicos, na Sádias,
enfrente ao Jardim Publico.

Arrendam-se

Se convier, a 4 quilome-
tros desta cidade, terrenos
que produzem cinco a seis
carros de medidas, tendo
casa de habitação, agua de
lima e rega e muito mais.

Tambem se dá vinho ao
arrendatario.

Para mais esclarecimentos,
falar nesta redacção.

Frigorifico

Os Estabelecimentos Aran-
tes adquiriram um grande
Frigorifico onde tem sempre
fresco:

Fiambre, mortadéla, paio,
salame, manteiga, carnes,
peixe, vinhos, laranjadas,
cervejas, etc.

SENHORES AUTOMOBILISTAS

CAMIONISTAS

Não deem fóra as bate-
rias dos vossos carros.

Reconstrução, reparação e
cargas de baterias, por técni-
co especializado e com longa
pratica.

Rua Elias Garcia, 3
TELEFONE 8505—Barcelos

Terreno

Próprio para construções,
vende-se barato no lugar
das Pontes, junto á Estrada.
Tanto se vende todo junto
como em lotes.

Para mais informações,
queiram dirigir-se a João
Guilherme Teixeira, nos Ar-
mazens Esteves, L.da, desta
cidade.

FIO DE OURO

Terça-feira, no Campo da
Feira, desta cidade, encon-
trou-se um, entregando-se a
quem provar pertencer-lhe.
Informa esta redacção.

Caseiro

Precisa-se para a «Quinta
de Santa Rita»—LIJÓ.
Trata-se na mesma.

Deseja uma chapena de bom café?

Vá tomá-lo ao CAFÉ E BAR
IMPERIAL, em Barcelinhos.
Não encontra melhor noutro
estabelecimento congenero.

Alexandre de Córdova ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 8447
BARCELOS

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

Reparações de radios

De todas as marcas, por
Tecnico, com 25 anos de pra-
tica. Rua Elias Garcia, 3.
Telefones 8505—Barcelos.

Em Abade do Neiva

Aluga-se casa, em sitio
saudável. Informa esta re-
dacção.

Pão de ló, doce fino,
pasteis, queijo, fiambre,
azetonas, etc., vende a Sád-
ias, a preços modicos.